



## **CELULOSE IRANI S.A.**

CNPJ Nº 92.791.243/0001-03      NIRE Nº 43300002799

COMPANHIA ABERTA

### **COMUNICADO AO MERCADO**

Comunicamos aos senhores acionistas que, nesta data, foi divulgada notícia no jornal Valor Econômico com o seguinte teor:

#### **“Irani estuda projetos que somam R\$ 820 milhões**

Por Stella Fontes | De São Paulo

A Celulose Irani, quarta maior fabricante de embalagens de papelão ondulado do país, estuda projetos que podem resultar em investimento total de R\$ 820 milhões para expansão da capacidade instalada nas fábricas de Santa Catarina e Minas Gerais nos próximos cinco anos. A intenção é conduzir o detalhamento da engenharia e a estruturação financeira dos projetos nos próximos meses, com encaminhamento das propostas para aprovação do conselho de administração este ano.

Controlada pelo grupo gaúcho Habitasul, com 90% das ações, a Irani poderá receber um novo sócio, com participação minoritária, como parte do financiamento dos planos de expansão. "Uma parte será dívida e outra, 'equity'. Nesse caso, a Irani pode vir a ter um sócio minoritário, que tenha visão de longo prazo e entenda o perfil do negócio", disse ao **Valor** o diretor de Administração, Finanças e Relações com Investidores da companhia, Odivan Carlos Cargnin.

Por enquanto, ressaltou o executivo, não há decisão sobre o formato de financiamento dos projetos - o desenho deve estar pronto antes de as propostas serem submetidas ao conselho -, e é provável que a empresa recorra ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). No passado, a Irani, com receita líquida de R\$ 604 milhões em 2013, se preparou para uma oferta pública de ações, mas recuou diante das condições do mercado. Agora, vai avaliar todas as possibilidades.

Os valores do investimento foram estimados em protocolos de intenções firmados com os governos de Minas Gerais e de Santa Catarina, em março e neste mês. Em Santa Luiza (MG), a intenção é aportar R\$ 220 milhões na modernização da máquina de papel 7, com ampliação da capacidade produtiva de 60 mil toneladas para 86,4 mil toneladas anuais. Adicionalmente, a companhia pretende instalar nova fábrica de papelão ondulado, que poderá produzir 60 mil toneladas por ano. O projeto deve estar pronto até 2017.

Em Vargem Bonita (SC), principal unidade da Irani, o investimento estimado é de cerca de R\$ 600 milhões, com execução até 2019. Ali, ela pretende ampliar a capacidade produtiva de papel para embalagens em 135 mil toneladas por ano e a da fábrica de embalagens de papelão ondulado em 24 mil toneladas por ano.

Dessa forma, após a execução dos projetos, a Irani terá ampliado em 80,6% sua capacidade de papel para embalagem - de 274 mil toneladas/ano atualmente para 495 mil toneladas - e em 35,9% a de embalagens de papelão, das atuais 234 mil toneladas para 318 mil toneladas por ano.

Conforme Cargnin, esse novo ciclo de crescimento da companhia, que em 2013 incorporou a Indústria de Papel e Papelão São Roberto, não mira apenas o crescimento em volume. "Temos um projeto focado em redução de custos, competitividade e crescimento sustentável", afirmou. "Estamos olhando para o longo prazo, com vistas à permanência da Irani no grupo dos 'players' relevantes".

Fonte: Valor Econômico (21/05/2014)

<http://www.valor.com.br/empresas/3555880/irani-estuda-projetos-que-somam-r-820-milhoes>

Porto Alegre, 21 de maio de 2014.

Odivan Carlos Cargnin  
Diretor de Relações com Investidores